Anno de 1847. Segunda-feira 20 de Setembro. Anno XXIV. N. 211.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não o rem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são insiridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Minguante, a 1, a 6 horas e 42 min. da tarde.
Lua nova, a 9, aos 28 min. da tarde.
Crescente, a 17, ás 5 horas da tarde.
Lua cheia a 24, aos 6 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 24.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 1 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda, ás 1 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Eustaquio. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 vara.
21 Terça. S. Matheus. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
22 Quarta. S. Mauricio. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
23 Quinta. S. Lino. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
24 Sexta. S. Geraldo. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
25 Sabbado. S. Firmino. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
26 Domingo. S. Cypriano.

CAMBIOS NO DIA 18 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres a 27 d. p. 1$ rs. a 60 dias.
» » Paris 350 rs. por franco.
» » Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 2/3 a 1 % ao mez
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. . 16$300 a 16$500
» » de 6$400 nov. . 16$100 a 16$300
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$200
Prata — Patacões......... 1$980 a 1$990
» Pesos columnares... 1$940 a 1$950
» Ditos mexicanos... 1$800 a 1$850
» Miuda.............. 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Assentimento da camara dos deputados ao julgamento do Sr. Girardin pela camara dos pares. -- Descripção da sessão de 17 de junho de 1847.

Aquelle que pela primeira vez entrasse na camara não precisava de mentor. Bastava-lhe olhar em derredor das galerias, fitar a vista no salão. Por todos os lados se via uma multidão compacta; nos bancos do centro não havia um lugar vasio, as galerias estavam apinhadas. Na camara reinava a mais singular fermentação. Em alguns grupos manifestava-se uma curiosidade inquieta; mas a maioria dos espectadores mostrava o desejo de gozar de uma emoção dramatica, e todas as apparencias annunciavam uma dessas representações parlamentares iguaes ou superiores ás representações theatraes mais interessantes. Os dilettantes não ficaram desapontados: a sessão esteve cheia de incidentes, --- revelações inesperadas, tempestades, celeuma, um orador aniquilado, ministros compromettidos, um deputado garrochado na sua cadeira abandonado por todos e incapaz de defender-se, uma maioria tremenda calcando aos pés a victima que ia entregar aos juizes que a cobiçavam; tal he a analyse da comedia, os movimentos da scena e os nomes dos actores.

O Sr. Billaut ia subir á tribuna; mas a assembléa, já indevidamente excitada, nem podia conservar-se sentada, nem ficar calada. Houve momentos em que uma especie de impaciencia febril teve os espectadores suspensos: era tal a anxiedade de ouvir que nem podiam escutar. Comtudo, quando o Sr. Emile de Girardin mostrou desejo de fallar, fez-se o mais profundo silencio. Todos os olhos se cravaram nelle. Em pé no seu lugar, com uma pasta grande ao lado, pallido, porém com voz firme, disse á camara que duas eram as questões que occupavam a sua attenção: — uma de principios, outra de facto. Declarou que deixaria discutir a primeira, e que apenas daria algumas explicações pessoaes quando se discutisse a questão de principios. Por estas poucas palavras, proferidas com facilidade e firmeza, principiou a sessão, e todas as vistas continuaram a fitar-se na recheada pasta que se mostrava tão ameaçadôra como a caixa de Pandora.

O Sr. Billaut não limitou a discussão aos termos especificados pelo Sr. Girardin: -- como homem de juizo claro e anatomico habil, penetrou rapidamente no amago da questão. Bastaram-lhe alguns argumentos para reduzir a pó o relatorio do Sr. Laviele, e, chegando directamente aos factos, mostrou com evidencia que a camara dos pares nenhum interesse tinha na contenda; que a questão que occupava a attenção da camara era a accusação feita ao ministerio por um deputado; que ou havia ministros prevaricadores, ou um deputado calumniador. Interrupções intempestivas quebraram o fio da sua argumentação; mas o orador foi victoriado por toda a camara quando estabeleceu o seu dilema. Os centros e a esquadra repetiram a uma voz: « Sim, sim, ou uma ou outra cousa. » O Sr. de Mony disse do seu lugar: « Desejo ardentemente que este negocio seja investigado. » « E nós tambem, e nós tambem! » respondeu a camara. » Se os factos são verdadeiros, tornou o orador, o ministerio deve ser accusado. ». « Por certo que sim, deve ser! » echoaram as mesmas vozes.

Adiou-se a questão de principios, e era opinião geral que se investigassem os factos. Medio-se o terreno: duello! duello! bradaram todos; a camara queria ardentemente que as espadas se cruzassem. O Sr. de Haussonville quiz fallar em defensa do desventurado relatorio da commissão; a camara apenas o ouvio, mas sempre conseguio declarar que a commissão reservava o seu direito de alterar o relatorio depois de ouvir ao Sr. Girardin. Redobrou immediatamente o interesse que apresentava a questão, e todos julgaram que o accusado ia fallar. Subio de feito á tribuna, mas foi para declarar que seguia a marcha adoptada pelo Sr. de Cormenin em 1835: declarou solemnemente que nenhuma ideia tivera de offender a camara dos pares. Foi interrompido com signaes de desapprovação, e a malevolencia dos centros tomou um caracter hostil. O orador mostrava-se indignado por não dar a camara ás suas palavras o mesmo credito que déra ás do Sr. Cormenin. Nova desapprovação. A camara queria mais alguma cousa. O Sr. Girardin concluio affirmando que em outra occasião explicaria os factos e persistiria na sua sustentação..... Desceu da tribuna e o desapontamento geral produzio a mais tumultuosa agitação em todos os bancos. A' voz do orador seguiram-se murmurações confusas, dialogos animados.

Foi então que o Sr. Plougoulm desceu dos bancos superiores do centro que habita. O presidente não queria ouvi-lo, mas a camara em peso bradou: « Fallai! fallai! » Avança, recúa, não sabe a quem obedecer; a torrente violenta da camara leva-o á tribuna, o refluxo do presidente arroja-o dalli: em resumo, o seu fragil batel, depois de soffrer grandes oscillações, naufragou miseravelmente. O seu discurso sem nexo, sem ouvintes, mera reunião de sons ôcos e de ruidosas declamações, era interrompido a cada momento. O orador queria uma discussão séria, e por isso mandaria o deputado ante a camara dos pares. A sua emoção transtornou-lhe as faculdades; apegava-se de ramo em ramo como homem que luta contra a corrente que o despenha; afinal precipitou-se no golpho, e quando veio sentar-se no cimo do centro, já não restava da eloquencia do Sr. Plougoulm senão um cadaver boiante.

Houve, porém, um incidente que creou sensação na assembléa. Quando o Sr. Plougoulm disse que o Sr. Girardin não fugiria a uma discussão perante a camara dos pares, levantou-se este como uma vibora e bradou em voz aguda: « O Sr Emile de Girardin nunca fugio! » Esta allusão sarcastica á bem conhecida historia do ex-procurador geral de Toulouse, não contribuio pouco para a sua perturbação.

A fadiga e o desapontamento eram taes que a camara carecia de repouso, suspendeu-se a sessão por algum tempo, e quando de novo começou, subio á tribuna o Sr. Odillon Barrot e foi ouvido com o silencio que sempre se lhe concede. Tornou á questão de principios; discutio-a em poucas palavras, e por fim instou com o Sr. Girardin para que désse explicações: toda a camara o apoiou. O Sr. Girardin reunio os seus papeis e a passos lentos se dirigio para a tribuna. A attenção da camara tinha-se tornado até certo ponto agonisante, — o prologo estava acabado, o drama ia começar. O orador principiou por declarar que nem queria diminuir nem aggravar a accusação que fizera, mas sim provar a sua exactidão.

Os membros da camara nem tomavam a respiração. Accrescentou que era homem do governo e que pedia a nomeação de uma commissão secreta antes de fazer revelações. Esta declaração produzio nas galerias a maior sorpreza e um terror visivel. « Se « cinco membros pedirem uma commissão secreta, « disse o presidente, teem direito a serem attendi- « dos »; e já mais de dez membros se tinham levantado para bradar: « Nomée-se a commissão se- « creta, se he necessaria á defensa. » Mas no mesmo instante cahio um furacão terrivel nos bancos do centro. O Sr. Duchatel levantou-se com o regimento da camara na mão, e de todos os lados lhe bradaram: « A commissão secreta declarou que não ten- « des direito de fallar. » Seguio-se uma scena de indefinivel confusão..... uma verdadeira vista no Pandemonio. Por fim conseguio o ministro dizer algumas palavras para protestar contra o ministerio. O Sr. Girardin, mudando de proposito, annunciou, que, como o gabinete o forçava a explicar-se em publico, tudo diria. Ainda bem! Mas a desconfiança dos centros tinha sido despertada e o orador foi muitas vezes interrompido; foi necessario que o Sr. Dupin lembrasse á camara que a posição de um accusado exigia respeito. O Sr. Girardin, tranquillo e senhor de si, detalhou todas as allegações que fizera no artigo publicado na *Presse*; um privilegio de theatro vendido por 100,000 francos, o que provou com cartas escriptas por um socio da companhia que pagou essa somma enorme; titulos de nobreza, para o que não tinha senão o testemunho de um artigo publicado no jornal *La Mode*; habitos da legião de honra, para o que citou factos, recusando porém mencionar nomes; finalmente uma promessa de pariato. Tambem não quiz dizer o nome, mas appellou para a memoria dos Srs. Guizot e Duchatel. Este ultimo tinha-lhe dito: « Occorreu isso estando eu au- « sente. Censuro tal procedimento; são cousas do « Sr. Guizot. »

Esta revelação excitou alguma commoção. O bradador tinha mostrado previamente e com singular habilidade o pequeno valor que se devia dar as negativas ministeriaes. Foi mais longe: disse que igual facto tinha accorrido em 1846, e apresentou as provas, lendo uma carta dirigida a el-rei, carta que S. M. teve com seu poder anno e meio, na qual o Sr. Guizot era directamente accusado de ter feito da completa adhesão de um jornal a condição *sine qua non* da nomeação de um par. O candidato recusou a condição com indignação: o candidato era o tenente-general Girardin, e o jornal a *Presse*. Augmentando o numero dos factos, declarou que em uma reunião dos directores dos correios se lhes propozera fazer passar uma lei a seu favor pela somma de 1,200,000 francos. Esta exposição foi feita com a mais firme segurança e com toda a apparencia de profunda verdade. O nó tornava-se intrincado; o ministro do reino levantou-se para responder. Na sua resposta negou, ou antes illudio as accusações com prudente dexteridade.

O Sr. Girardin repetio as suas asserções; se as provou ou não, a camara decidirá. O ministro sustentou que não tinha tido parte na venda do privilegio theatral, e que, quanto as outras accusações, nehum membro da camara poderia imaginar que tivesse elle entrado em trafico de tanta corrupção. A camara decidirá. O ministro mostrou-se sagaz, concludente não. Comtudo, os centros o applaudiram com enthusiasmo.

Faltava o Sr. Guizot e a promessa do pariato. Aqui tomaram as cousas nova face. O ministro leu na tribuna, no tom da maior indifferença, uma carta do Sr. Girardin, na qual confessava que tinha hypothecado as opiniões do seu jornal por espaço de quatro mezes, consentindo que se desviasse da sua linha de politica, por se lhe ter promettido que o tenente-general Girardin seria nomeado par de França. Esta carta produzio um effeito electrico. O Sr. Girardin tinha proposto e aceitado no anno de 1838 a condição que agora censurava ao Sr. Guizot, tinha allienado o seu jornal, e tinha consequentemente commettido aquillo de que ora accusava o Sr. Guizot. O homem estava desmascarado, o deputado ferido no coração; mas o ministro estaria menos deshonrado? Negou elle a carta, ou que o pariato se vendesse por um jornal? Não; mas a camara encheu-se de indignação ao ouvir que aquelle que previamente offerecêra o seu jornal accusava agora o homem que subsequentemente exigíra o mesmo sacrificio.

Cria-se, porém, que o Sr. Girardin voltaria á carga e que opporia contradicção a contradicção; que pediria um inquerito; que mostraria emfim uma sombra de indignação ou um impulso de coragem....... Esperanças vãas; ficou pregado, immovel na sua cadeira; de luneta no olho e com o rosto esverdeado, recebeu o golpe mortal sem resistencia. A' opposição nada restava senão protestar em nome de um principio e abandonar o homem que a si mesmo se abandonára. A maioria triumphante entregou-o desdenhosamente a camara dos pares.

(*National*).
(*J. do Commercio*).

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

JULGAMENTO NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Viltares.

Mandaram dar vista as partes nas seguintes appellações:

Na do juizo e Felix Monteiro de Carvalho e outros;

Na de Antonio Annes Jacome Pires e Francisco Xavier Carneiro da Cunha;

Na do juizo, José Gomes Coimbra e Manoel Pereira Guimarães;

Na de Caetano Pinto de Veras, (como admistrador de sua mulher D. Maria Ferreira da Silva) o Dr. João Ferreira da Silva (como tutor de uns menores) e o bacharel Manoel Ferreira da Silva;

Na appellação crime do réo afiançado José Soares Menna, e o autor Manoel Francisco de Oliveira e Mello.

Julgaram procedente e mandaram submetter a novo julgamento as appellações crimes entre a justiça, Clemente José Luiz e Anastacio Ferreira de Farias.

Julgaram nullo o processo e mandaram voltar a novo julgamento, supprindo o juiz de direito a falta de uma testemunha para completar o numero de 5, a appellação crime entre o réo Martinho Ferreira e a justiça.

Denegaram provimento ao recurso de eleições de Manoel da Silva Lins e a junta qualificadora.

Mandaram avaliar o imposto da chancellaria na appellação entre Joaquim Vieira Brandão e Felix Francisco de Brito.

Confirmaram a decisão do juizo de direito no recurso crime entre o juizo e Pedro Caetano da Costa.

Camara municipal do Recife.

SESSAO EXTRAORDINARIA DE 6 DE SETEMBRO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Dr. Nery, Egidio Ferreira, Dr. Aquino, Barata e Gaudino, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario leu um officio do Exm. presidente da provincia, participando que expedíra ordem ao administrador das obras publicas para mandar pôr á disposição da camara a pedra de calçar que sobrar das obras daquella repartição. — Inteirada.

Outro, exigindo saber especificadamente as despezas que se teem de fazer com as eleições proximas, afim de poder resolver sobre a requisição desta camara, feita em officio de 30 de agosto ultimo. — Mandou-se ouvir ao procurador.

Outro, devolvendo com despacho de approvoção a planta do lugar do Corredor-do-Bispo. — Inteirada, accusou-se o recebimento e expedio-se ordem ao cordeador para tirar uma copia em ponto menor, para se encaixilhar e expôr na sala da camara.

Outro, participando haver convocado a nova assembléa legislativa provincial, para se reunir na proxima sessão de 1848, e determinando á camara expedisse as convenientes ordens, para que se proceda á eleição dos membros da dita assemblea na forma do disposto na lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, e na mesma occasião em que se fizer as dos deputados geraes para a futura legislatura. — Inteirada, e mandou-se expedir as ordens necessarias.

Outro, autorisando a camara a mandar tapar o becco contiguo á igreja de San José de riba-mar, e fazer a alteração sómente nessa parte da planta da cidade. — Inteirada e accusou-se.

Outro do capitão do porto, accusando o recebimento do officio desta camara de 30 de agosto findo acompanhado das copias das folhas da planta do bairro do Recife, que se lhe remetteu. — Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de Santo-Antonio, participando serem da quantia de 24$ réis as multas impostas em o mez de julho do corrente anno, e pedindo se mandasse pagar 6$400 réis ao cirurgião João Domingues da Silva, de duas corridas de saúde que com elle fez em dito mez. — Inteirada e mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal da Boa-Vista, pedindo o pagamento de 1$600 réis que despendêra com a limpeza do becco do Ferreiro. — Mandou-se passar mandado.

O Sr. vereador Aquino fez o seguinte requerimento que foi approvado, e em consequencia expedio-se copia do mesmo requerimento ao procurador para satisfazer as exigencias do referido requerimento:

« Requeiro que na proxima sessão seja apresentada a esta camara a relação de todos os contratos e arrendamentos que de seus predios se teem feito, desde que principiou a funccionar até hoje, declarando-se nessa relação as datas em que o foram e por que prazos; a quantia, e se os pagamentos são a dinheiro ou em lettras; se em lettras, em que datas se teem vencido ou se vencerão; quaes existem, e se dessas lettras algumas teem sido dadas em pagamento por esta camara, ou rebatidas; e se rebatidas, a que cambio o teem sido, e a rasão. Sala das sessões, 6 de setembro de 1847. — *J. de Aquino Fonseca.* »

Foi autorisado o procurador para fazer a despeza necessaria á illuminação da casa da camara, nas noites de 6 e 7 do corrente, somente com 32 globos e outras tantas luzes cada noite.

Mandou-se annunciar novamente para o dia 11 do presente mez a terceira praça para arrematação dos differentes objectos que constituem o patrimonio da camara, visto ter havido engano no annuncio ultimamente publicado.

Despacharam-se as petições de Francisco de Souza Faria, José Ignacio Borges, os irmãos mesarios da ordem terceira de San Francisco, João Miguel Ferreira Lima, Manoel Pereira de Sa e Joanna Francisca. E eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Carneiro Monteiro*. -- *Barata*. — *Aquino*. -- *Ferreira*. -- *Gaudino*. -- *Dr. Nery da Fonseca*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE SETEMBRO DE 1847.

Segundo nos informam, eis como se acham organisadas as mesas parochiaes das freguezias da capital, exclusive a de San-Frei-Pedro-Gonçalves.

SANTO-ANTONIO. — Presidente o Sr Monoel Antonio Viegas; membros os Srs.: Bartolomeu Francisco de Souza, Francisco Simões da Silva, Miguel Affonso Ferreira e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

SAN-JOSE'. — Presidente o Sr. Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares; membros os Srs.: Severino Henrique de Castro Pimentel, Ignacio dos Reis Campello, José Cunegundes da Silva e Francisco Serafico de Assis Carvalho.

BOA-VISTA. — Presidente o Sr. Antonio Carneiro Machado Rios; membros, os Srs.: Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, Clemente José Ferreira da Costa, Manoel José Vieira da Silva e Caetano Mendes da Cunha Azevedo.

Correspondencia.

Srs. Redactores,--Ignoro a rasão por que tenham os nossos historiadores e chronistas deixado de incluir na lista dos antigos governadores desta provincia o nome de um delles que nos pertence de mais perto: fallo, Srs. Redactores, de Filippe Cavalcanti, casado nesta mesma provincia com D. Catharina de Albuquerque, filha de Jeronymo de Albuquerque, o velho, havida em D. Maria do Espirito-Santo Arco-Verde, filha esta do Tabyra, chefe superior da tribu ou nação Tabayré, possuidora natural dos poéticos e amenissimos campos de nossa faustosa Olinda; cujo Cavalcanti para aqui veio, nos tempos da conquista, na flor de seus annos, entre nós sempre viveu, e morreu deixando numerosa posteridade. Não he menos para lamentar, que, tendo o Sr. autor das recentes Memorias Historicas de Pernambuco procurado com afan indagar estas antiqualias, não encontrasse um documento que provar podesse, de uma maneira incontestavel, o que acabo de dizer ácerca do predito Filippe Cavalcanti E para que uma semelhante lacuna não continue na historia de Pernambuco, as suas mãos passo, Srs. Redactores, o incluso documento, para que com esta sirvam-se lançar nas paginas do seu accreditado *Diario*, como vehiculo por onde offereço dito documento á consideração daquelles de nossos patricios ou estrangeiros que sobre taes assumptos escreverem d'ora avante, visto ser elle revestido de todos os caracteres de legalidade e veridica existencia; accrescentando sómente, que, por brevidade, e me parecer desnecessario, não cito aqui outros documentos de igual natureza, que comprovariam a asserção acima.

Queiram, Srs. Redactores, dispôr do pequeno prestimo do seu patricio venerador e obrigado

Tabayré olindense.

DOCUMENTO.

« O capitão João de Oliveira, que para bem de sua justiça e fazenda lhe he necessario o traslado da carta e titulo da dita, e demarcação della, que offerece; pelo que pede a Vmc. lhe mande dar dito traslado em modo que faça fé, por qualquer tabellião publico, tornando-lhe os proprios. E receberá mercê.-- Dê-se-lhe como pede. Em 18 de dezembro de 1659 annos.--*Silva*.--Traslado do que se pede -- Filippe Cavalcanti, capitão e governador, loco-tenente nesta capitania de Pernambuco da Nova-Lusitania nesta villa de Olinda nas partes do Brasil, pelo muito illustre Sr. Jorge de Albuquerque Coelho, capitão e governador desta capitania por el-rei Nosso Senhor. --Faço saber a quantos esta minha carta de doação fôr mostrada, e o conhecimento della com direito pertencer, que a mim me enviou a dizer por sua petição Gaspar Dias, morador no Recife, que elle tem uns chãos no dito Recife entre a casa aonde vive e o passo de Fernão Soarez, nos quaes tem feito suas casas, e porque não acha a carta dos ditos chãos me pedia, que, havendo respeito a ter beneficiado os ditos chãos, e ser morador de muito tempo nesta capitania, e a ter mulher e filhos, lhe faça mercê de novamente lhe dar os ditos chãos da maneira acima dita, no que receberá mercê; ao que puz por meu despacho -- Passe carta ao supplicante, dos chãos que pede. Hoje, 30 de junho de 90 annos.--*Filippe Cavalcanti*.-- O qual chão hei por bem dar ao dito Gaspar Dias, por sesmaria, para elle e sua mulher, filhos e netos, herdeiros ascendentes e descendentes, e para todas as pessoas que após delles vierem, e delles o houverem, para que delle, e em elle façam como de cousa sua propria que já lhe des-

te dia para todo sempre,sem fôro nem tributo algum, por ser arêa sáfia que não produz fructo nenhum, e porque assim me approuve de lhe mandar passar a presente doação nesta villa de Olinda, sob meu signal e sello das armas do senhor governador que ante mim servem, aos 17 dias do mez de dezembro.--*Gabriel Daniel*, escrivão das datas das terras e sesmarias, agoas e demarcações de toda esta capitania pelo senhor governador della, a fiz, anno de 1590 annos--Pagou desta e nesta nada --*Filippe Cavalcanti*.-- Ao sello 20 rs.--*Figueiredo*.--Registe-se.-- *Vieira*.--Fica registada no livro dos registros das sesmarias, novo, por mim Antonio da Rocha, escrivão da fazenda e almoxarifado nesta capitania de Pernambuco pelo dito senhor, a folhas 31 até folhas 33. Olinda, 28 de março de 1591 annos.--*Antonio da Rocha*.--Cumpra-se neste Recife a 13 de julho de 1602.-- *O governador*.»

Publicação a pedido.

Illm. e Exm. Sr.--Como presidente da mesa parochial, não posso ser indifferente ás violencias inauditas que a policia deste lugar tem exercido contra os cidadãos, e influir nas eleições que devem ter lugar amanhãa, 19 do corrente : custa crer, que hoje, vespera desse acto, fossem corridos e varejados diversos engenhos de pessoas influentes a pretextos de aprehender armamentos, cuja existencia aliás se não verificou; que uma fôrça policial esteja impedindo na povoação o livre transito dos cidadãos, ameaçando-os, aterrando-os e até espancando ; e que o proprio subdelegado, seus inspectores, officiaes da guarda nacional e um capitão do corpo de policia, andem de porta em porta a exigir votos para a chapa do partido dominante, com ameaças de perseguições, ou com promessas de postos e empregos, e outras vantagens, entre as quaes figuram remunerações de quantias com que se acham munidas as pessoas sobre-indicadas, e antepondo a tudo isto, e abusando do augusto nome de S. M. Imperador, e de V. Exc. Como he possivel, Exm. Sr., que assim hajam eleições livres? Tudo nessa freguezia he alarma, tudo he terror: he meu dever, pois, pedir a V. Exc., que se digne ordenar (se he que isso póde produzir effeito) que se abstenha de violencias e abusiva e illegal ostentação de fôrças com que está intimidando os cidadãos. Protesto contra este movimento de fôrças que tem havido e possa haver até amanhãa, 19 do corrente, e rogo instantemente a V. Exc , haja de levar este meu protesto ao conhecimento do governo imperial.

Deos guarde a V. Exc. Afogados, 18 de setembro de 1847.--Illm. e Exm. Sr. concelheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama.---*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente da mesa parochial dos Afogados.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 18 629,726

Descarrega hoje, 20.

Brigue -- *Atheus* -- mercadorias.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 18.

Geral	1:151,857
Diversas provincias	46,460
	1:198,317

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE SETEMBRO DE 1847, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios . . .—Effectuaram-se a 27 d. por 1,000 rs. os saques de que foi portador o paquete inglez *Penguin*, sahido esta semana para Inglaterra.

Algodão . . .—Entraram 539 saccas. — Vendeu-se a 7,000 rs. a arroba de primeira sorte, e a 6,500 rs. a de segunda.

Assucar . . .—Como a safra está finda, apenas entraram 67 caixas. -- Os preços foram os mesmos que noticiámos na revista anterior.

Couros. . . .—Venderam-se de 105 a 110 réis a libra.

Bacalhão . . .—Retalhou-se de 13,500 a 14,000 rs. a barrica. -- O deposito he 1,500 barricas.

Carne secca. .—Chegaram dous carregamentos. -- Poucas foram as vendas que se realisaram aos preços de 2,400 a 3,200 rs. a arroba. -- Ficaram em ser 32,000 arrobas.

Farinha de trigo—O deposito he de 570 barricas, a saber: 150 americanas, chegadas ha pouco da Bahia, e 420 da marca SSSF de Trieste. --- Destas ultimas venderam-se algumas a retalho aos preços de 25,000 a 26,000 rs. cada uma.

Entraram depois da nossa ultima revista 5 embarcações, e sahiram outras tantas. -- Existem no porto 31, sendo 18 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 6 inglezas, 3 portuguezas e 1 sarda.

'Inda está a fretar o brigue inglez *Yarmouth*.

A barca *Corelo* destinou-se para Genova, faltando-lhe menos de meia carga.

O brigue *Fortuna*, que segue para Hamburgo, precisa tomar a frete 400 saccas de algodão, ou 50 caixas de assucar.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 20 (hoje) do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 4 salvas de prata com o peso de 17 marcos 5 onças e 4 ½ oitavas, pelo valor de 280$ rs.; 3 paliteiros de dita com o peso de 3 marcos 6 onças e 7 ½ oitavas, pelo valor de 80,000 rs.; 18 colheres de dita para sôpa, 18 ditas de dita para chá, 1 dita de dita para tirar sôpa, 1 dita de dita para arroz, e 1 dita de dita para assucar, com o peso total de 8 marcos, 4 onças e 6 ½ oitavas, pelo valor de 150,000 rs.; impugnadas pelo segundo escripturario Antonio Francisco de Moura, no despacho por factura de Antonio Valentim da Silva Barroca, sob numero 1095 : sendo a arrematação subjeita a pagamento de direitos.

Alfandega, 18 de setembro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos habitantes da dita freguezia, aquelles que tiverem qualquer genero de negocio, ou industria de portas abertas, que d'ora em diante deverão agoar as testadas do edificio, em que se comprehenderem seus estabelecimentos, tres vezes ao dia, sendo as dez horas da manhãa, a uma e as quatro da tarde ; conservando-as limpas até ao meio da rua, ou toda largura desta, se do lado opposto não houver a mesma obrigação : sob pena de serem impostas aos contraventores as penas comminadas no artigo 12, § 1.º e 2.º das posturas addicionaes.

Recife, 17 de setembro de 1847.

Ignacio José Pinto.

Declarações.

— O arsenal de guerra compra 6 cadeiras com assento de palhinha; 1 sineta de bronze, de meia arroba ; 60 mantas de lãa, 60 pratos de pó de pedra ; 24 ditos pequenos ; 30 tigelas de dito; 24 ditas pequenas ; 12 bules de pó de pedra ; 30 casaes de chicaras ; 8 manteigueiras pequenas ; 12 copos grandes de vidro para agoa ; 24 urinós de pó de pedra ; 1 almofariz de bronze, de 8 libras, com mão ; 4 jarras grandes, de barro, para agoa; 12 quartinhas; 16 ventosas ; 12 varas de madapolão : quem taes generos quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada, e as amostras, a directoria do mesmo arsenal até o dia 22 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 16 de setembro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

— O arsenal de guerra compra 5,000 pés de taboas de pinho ; 6 duzias de taboas de assoalho de louro, de 30 palmos de comprimento, e 1 e 1/2 a 2 de largura : quem tal genero quizer fornecer, mandará sua proposta em carta fechada á directoria do mesmo arsenal até o dia 20 (hoje) do corrente mez. Arsenal de guerra, 16 de setembro de 1847. -- *João Ricardo da Silva*, amanuense.

— O arsenal de guerra compra 415 arrobas, 1 libra e 1 quarta de polvora fina ; 830 arrobas e 2 libras e meia de chumbo em barras ; e 212 resmas de papel cartuchinho : quem ditos generos quizer fornecer, mandará sua proposta em carta fechada, e as amostras, á directoria do mesmo arsenal até o dia 20 (hoje) do corrente mez. Arsenal de guerra, 16 de setembro de 1847.—*João Ricardo da Silva*, amanuense.

-- O segundo batalhão de guardas nacionaes do municipio do Recife precisa engajar dous cornetas que tenham boa conducta : quem estiver neste caso, dirija-se a rua da Cadeia, em Santo-Antonio, n. 13.

Contratos a celebrarem-se com a thesouraria das rendas provinciaes no corrente mez de setembro.

DIA 25.

O da continuação da obra do caes do Ramos, avaliada em réis 7:182,000. — Os trabalhos far-se-hão de conformidade com os riscos e orçamentos já approvados; encetar-se-hão dous mezes depois de validado o contrato, e findar-se-hão ao cabo de seis mezes. — O pagamento realisar-se-ha na fórma do disposto no artigo 15 do regulamento das arrematações. — O prazo de responsabilidade será de um anno. — Fixar-se, emfim, o contrato com aquelle dos concurrentes que por menor preço se comprometter a fazer a obra.

DIA 30.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, facilite o transporte desta cidade a qualquer dos seus arrabaldes e á de Olinda.

Objectos que a repartição das obras publicas pretende comprar.

Quatro gatos de bronze ; uma arroba de chumbo ; 6 varas de 32 palmos de comprimento e um em quadro ; 18 pilhastras de 7 palmos de comprimento e um em quadro ; 16 mãos-travessas de 30 palmos de comprimento ; 30 estivas de 21 ; 6 ditas de 32 ; duas taboas de costadinho de amarello ; uma dita de assoalho de dito ; 2 pares de dobradiças de chumbar ; uma chapa-testa ; uma fechadura grande.

Escravo apprehendido pela policia.

Filippe que declarou pertencer a um tal Sr. Nojoza, residente no Barro. — Na occasião de ser preso por um dos inspectores de quarteirão da Varzea, puxou por uma faca para o mesmo inspector ; e por isto tem de ser processado.

Publicações Litterarias.

PORTUGAL.

Recordações do anno de 1842, pelo principe Lichnonsky, traduzido do allemão, segunda edição correcta e annotada.

O consumo rapido da primeira edição, e a sua procura por muitas pessoas que ficaram sem ella, induzio o traductor á reimpressão d'esta obra curiosa, que contém a apreciação dos caracteres mais notaveis do paiz, dos seus acontecimentos politicos, monumentos e lugares principaes, feita por esse principe prussiano, que alli viajou no anno citado. Esta interessante obra, que contém 220 paginas, vende-se por 1,000 rs., na rua da Cruz, n. 7, segundo andar.

Prospecto.

Um resumo da historia do Brasil, que pelo seu preço possa chegar á classe menos abastada do nosso paiz, e que igualmente sirva para a leitura dos meninos nas escolas de instrucção primaria; eis a empreza que tomou sobre seus debeis hombros o professor publico Salvador Henrique de Albuquerque.

Se a importancia da obra excede a capacidade do autor, venceu esta difficuldade o desejo que elle nutre de ser util ao seu paiz; e he indubitavel que ainda que elle não desempenhe cabalmente a tarefa de que se encarregou, todavia o seu trabalho sempre será de alguma utilidade.

O resumo de que se trata, além de conter o mais interessante da nossa historia, vai intermediado por bellas estancias do poema — *Caramurú* — composição do nosso patricio Fr. José de Santa Rita Durão ; e para darmos uma ideia da escolha que o autor do resumo fez das estancias do poema, citaremos a seguinte, collocada no lugar em que trata da mudança do nome de terra da — *Vera-Cruz* --- dado pelo seu descobridor -- *Cabral* ---, para o de --- *Brasil*.

Terra, porém, depois chamou a gente,
Do *Brasil* não da *Cruz*, porque attrahida
D'outro lenho nas tintas excellente,
Se lembra menos do que o foi da vida:
Assim ama o mortal o bem presente,
Assim o nome esquece que o convida
Aos interesses da futura gloria,
Aos bens attento só da transitoria.

Este resumo leva no fim quatro indices chronologicos ; um dos reis de Portugal, desde D. Affonso Henriques em 1128 até D. João VI ; outro dos governadores-geraes e vice-reis do Brasil, desde Thomé de Souza em 1549 até D. Marcos de Noronha e Brito em 1808 ; outro dos papas desde Alexandre VI em 1492 até o SS. padre Pio IX, que actual e felizmente reina ; e outro finalmente dos bispos e arcebispos do Brasil, com declaração dos bispados a que pertencem, as datas em que estes foram creados e aquelles nomeados, etc.

Além disto, acham-se tambem dous mappas estatisticos dos bachareis formados nas duas academias juridicas de San-Paulo e de Olinda, e afinal a lista de todas as pessoas que se dignarem contribuir para a impressão do dito resumo, a qual promette o autor que será a mais limpa possivel, em muito bom papel e em formato de oitavo francez.

Assigna-se para esta obra nas livrarias dos Srs., Figueirôa, na praça da Independencia, e Dr. Coutinho, esquina defronte do Collegio, na rua da Cadeia do Recife, loja do Sr. Cardozo Ayres ; e em Olinda, rua de Mathias Ferreia, em casa do mesmo autor.

O preço de cada assignatura será tres mil réis pagos ao receber a obra.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia segue até o fim do corrente mez o veleiro hiate *Tentador* : para carga ou passageiros, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moéda, n. 11.

— Para o Ceará segue viagem, tocando no Aracaty, o brigue-escuna *Henriqueta*, mestre José Joaquim Alves da Silva ; os pretendentes a carregarem, se entenderão com o mesmo mestre no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Vende-se um batelão com vela e remo novos, e que carrega 6 pessoas, por preço commodo : na rua dos Guararapes, padaria n. 4.

--- Sahe para Loanda, no dia 24 do corrente impreterivelmente, o brigue portuguez *Roza*, de que he capitão José Francisco da Costa Rôxo : para o resto da carga miuda ou passageiros, trata-se com o mesmo capitão, ou com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, no largo da Assembléa Provincial.

-- Para o Assú a barca nacional *Tentativa-Feliz* está a sahir até o dia 25 do corrente: para carga ou passageiros, para o que tem os melhores commodos, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 11.

— Para o Rio-Grande-do-Sul tenciona sahir breve o brigue *Mercantil* ; póde receber alguma carga, assim como escravos e passageiros : quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

Avisos diversos.

AFFONSO SAINT-MARTIN, residente no principio da rua dos Quarteis, por cima da loja de miudezas de Victorino de Castro Moura, n. 24, recebeu agora pelo ultimo navio vindo de França ricas mantas de seda, de novos padrões e lindos gostos ; outras imitações de cachemiras, muito ricas e elegantes ; ditas de grenadina, e outras de foulard, sendo todas da ultima moda adoptada em Paris ; chales de seda, e meios ditos de côres muito lindas ; manteletas de grosdenaple ondeado e liso, guarnecidas de franjas de retroz, e outras com babados enfeitados de tranças de dito, as quaes estão no grande tom, não só por serem de geral moda, como pela gravidade do costume ; córtes de seda branca e de côres, para vestidos, sendo de boa qualidade e bonitas disposições no gosto do lavrado ; chapéos de seda para senhora, armados na ultima moda, como o inculcam os figurinos que em cada cartão costumam a vir estampados ; ditos de palhinha aberta e lisa, enfeitados á semelhança dos programmas de modas dos mesmos cartões ; córtes de barege para vestido ; e um completo sortimento de luvas para senhora. As senhoras que destes objectos precisarem, e os quizerem ver em suas casas, terão a bondade de, a qualquer hora, mandar avisar ao annunciante, que immediatamente lhes serão levados.

-- Em resposta ao autor do annuncio inserido no *Diario de Pernambuco* n. 210, respeito aos generos annunciados a venda, pertencentes ao estabelecimento do Sr. Henrique Amante Chave, outr'ora do Sr. Fernando de Lucca, declara-se que os ditos generos nada teem com o litigio que o autor do annuncio corre com o Sr. Lucca, visto que este Sr. fez entrega dos mesmos a seus credores ; e estes nomeando uma commissão de entre elles para dispôr dos ditos generos, os mesmos passaram a vender ao dito Chave, e se acham de tudo pagos, como se poderá mostrar ; aconselhando-se ao Sr. do annuncio mencionado, que, em lugar de tomar o tempo do publico com taes avisos, e querer pôr impecilhos no que lhe não pertence, dirija-se antes aos mais credores, afim de haver delles o que em rateio lhe tocou, ou esperar melhor tempo para cobrar toda sua divida do Sr. Lucca.

-- Furtaram, na manhãa do dia 18 do corrente, da casa do abaixo assignado uma bandeja com espevitador de prata, e um par de brincos de cornalinas ; ha certeza de ter sido este roubo feito por um moleque estranho. Roga-se, portanto, as pessoas a quem estes objectos forem offerecidos que os apprehendam, e annunciem a sua morada para serem procuradas. -- *José Rodrigues Pereira*.

-- Deseja-se fallar com o Sr. João Luiz de Oliveira Flores : por isso queira annunciar sua morada.

-- Henrique Amante Chave agradece ao Sr. Fernando de Lucca os bons serviços que prestou ao seu estabelecimento.

--- Carlos Frederico S. Pinto protesta contra a venda do sobradinho da rua da Roda, n. 44, por se achar elle hypothecado por escriptura publica, em 10 de julho de 1847.

LOTERIA DO THEATRO.

O dia 1.º de outubro proximo futuro he o designado para o andamento das rodas desta loteria, cujos bilhetes se acham a venda nos lugares do costume. Devem os apaixonados deste jógo concorrer para que se realise este acto naquelle dia, comprando os bilhetes que de resto existem, sem esperar que haja, como nas anteriores, uma sociedade que os tome a sua conta ; porque, ainda no caso de que esta se organise, e fique com os bilhetes que restarem, nunca os venderá por sua conta, porque para este fim o thesoureiro da loteria não lhe permittirá prazo algum, e fará andar logo as rodas.

-- O abaixo assignado avisa aos senhores directores de theatros desta cidade, e mesmo d'outras provincias onde chegar a noticia, que não recebam, nem consintam representar em seus theatros a tragedia — Branca, em quatro actos — a qual se perdeu.

Fr. José de Santa Maria Cleofas.

— Pergunta-se ao Bertoldo, logista da rua da Cadeia-Velha, donde inventou o uso de abrir as duas portas da loja nos domingos e dias santos de guarda, toda ombandeirada de amostras como em dias de semana, ou se isto he uso dos vaqueiros no Rio-Grande-do-Sul. Pois, Sr. Bertoldo, veja que aqui não se pratica tal abuso; sempre se guardaram estes santos dias com muito respeito ; e depois que S. S. estabeleceu sua loja e principiou praticando estes abusos tão contrarios ao terceiro mandamento que manda guardar estes santos dias, já alguns seus collegas, tanto de fazenda como miudezas, vão seguindo o seu máo exemplo: e quem he que fica com este encargo de consciencia , e responsavel por estes abusos? He S. S.

A tesoura.

— Uma pessoa, que sabe perfeitamente musica, se offerece para ensinar particularmente esta bella arte, indo as casas de seus discipulos passar-lhes e tomar-lhes lição. Igualmente se offerece para ensinar primeiras lettras, latim, etc. As pessoas, que se quizerem utilisar de seu prestimo, tenham a bondade de dirigir-se a rua do Rangel, que no primeiro andar do sobrado n. 3 da mesma rua acharão com quem trâtar; ou então tenham a bondade de annunciar suas moradas para serem procuradas.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia : na rua da Paz, outr'ora rua do Carmo, casa terrea, n. 30.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 34 da rua do Trapiche , com excellentes commodos, varandas de ferro adiante e atrás, e bonita vista para o mar : a tratar no armazem da mesma casa.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham-se escravos : tudo com brevidade.

— O distribuidor deste *Diario* na cidade de Olinda faz publico que elle se encarrega da entrega de cartas, papeis e pequenas encommendas para a mesma cidade, mediante uma pequena gratificação, além das cartas serem franqueadas; incumbe-se de tirar provisões para oratorio, confissão e qualquer outras; de obter despachos das autoridades da mesma cidade e tirar certidões de qualquer repartição ; assim como de conduzir papeis de importancia : elle partirá todos os dias das 6 as 7 horas da manhãa, e no dia seguinte ás mesmas horas dará solução do que lhe for encarregado. As pessoas, que se quizerem utilisar de seu prestimo, dirijam-se, no Recife á praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a qualquer hora do dia, e em Olinda, na sua residencia, rua do Amparo.

-- Declara-se que os generos annunciados a venda por o Sr. Henrique Amante Chave não podem ser vendidos, por estarem litigiosos.

-- Aluga-se uma preta de 18 annos, que cozinha o diario de uma casa, engomma soffrivelmente, e faz o mais serviço de uma casa : quem a pretender, dirija-se a rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

--- **Permuta-se um pequeno sitio, muito proximo á matriz da Varzea, e ao rio Capibaribe ; com casa de vivenda que contém duas salas, quatro quartos e estribaria, com muitas arvores fructiferas, e uma baixa, por uma casa terrea nesta cidade ; voltando-se de uma ou de outra parte o que se convencionar : quem lhe convier este negocio, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 19, onde se dirá quem o faz.**

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e fazer o mais serviço de uma casa : no Aterro da Boa-Vista, fabrica de charutos.

-- Precisa-se de um pequeno portuguez, de 10 a 14 annos, para caixeiro, preferindo-se destes chegados ha pouco : na rua larga do Rozario, n. 32, se dirá quem precisa.

-- Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro, ou prata : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

-- Os Srs. Pedro Paulo dos Santos, Francisco Manoel de Freitas e João Manoel Pinto Chaves teem cartas, vindas do Rio-Grande-do-Sul, na rua da Cadeia do Recife, n. 38, primeiro andar.

José Pradines, cuteleiro amolador,

avisa ao respeitavel publico desta cidade, que se acha estabelecido na rua do Cabugá, n. 12, onde sempre estará prompto para fazer qualquer ferramenta, ou instrumento de cirurgia, trinchantes e outros : tambem concerta espingardas, faz freios para cavallos, esporas de todas as modas, e tudo o mais que for concernente ao seu officio. Amola nas terças, quintas e sabbados.

A officina de encadernação que o padre F. C. de Lemos e Silva dirije na rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66, acha-se provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja : assim como tem e apromptа quaesquer emblemas appropriados as mesmas obras.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, á beira do rio Capibaribe, com duas salas, corredor ao meio e outro ao lado, 6 quartos, um delles tem prateleiras e serve de dispensa, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, um quarto com tarimba para pretos, e outro quarto no fundo do quintal, que serve para despejo, quintal murado : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, terceiro andar.

-- Trapassa-se a loja da rua do Queimado, n. 18, com as fazendas, ou sómente com a armação : a tratar na mesma loja.

Fabrica de machinas e fundição de ferro na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engenhos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias drimas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor.
Moendas de cannas para engenhos movidas a vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc.
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Quem annunciou, no *Diario* n. 209, precisar de um caixeiro brasileiro, e sendo de fóra da cidade, dirija-se a rua do Trapiche-Novo, n. 6, que ahi achará um, que he de fóra desta provincia, e dá fiador a sua conducta.

-- Se alguem se julgar com direito de hypotheca, penhôra, ou outro qualquer negocio na casa da rua de Agoas-Verdes, n. 53, pertencente ao Sr. Manoel Ignacio, estabelecido na praça da Independencia, com loja de funileiro, declare por esta folha no prazo de tres dias.

-- Rebatem-se ordenados de empregados publicos, soldos, congruas e lettras de boas firmas: tambem dá-se dinheiro a premio sobre hypothecas, por menos do que ninguem e sem usura: na rua Direita, n. 50.

-- Na nova loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um completo sortimento de obras feitas com a mesma perfeição como as de incommenda. Tambem ha um completo sortimento, vindos pelos ultimos navios de França, de chapéos pretos muitos superiores, e da ultima moda de Paris, bons chapéos do Chile, ricos córtes de veludo para coletes, pelo barató preço de 5,000 rs., e muito bons lenços para pescoço de homem e senhora.

— Aluga-se a prensa, ou grande armazem, no Forte-do-Mattos, largo da Assembléa, n. 7: a tratar na rua do Vigario, n 5, primeiro andar.

-- A Senhora D. Francisca Escolastica Josepha da Costa queira quanto antes realisar o negocio que não ignora com a irmandade do Terço.

-- Perdeu-se uma carteira de algibeira, com alguns instrumentos de cirurgia, algumas cedulas miudas e varios papeis: quem a quizer restituir, dirija-se a esta typographia, onde, além da quantia que continha, receberá outra igual de gratificação.

— Francisco Xavier Carneiro Rodrigues Campello torna a annunciar, que d'ora em diante se assignará por Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello.

— Pelo novo destino que deu ao edificio da sua residencia na rua do Hospicio, poderá o doutor Sarmento receber em sua casa doentes que desejem vir tratar-se nesta cidade. Serão recebidos não só os doentes de qualquer sexo e condição que sejam, mas tambem as pessoas, ou familias, que os quizerem acompanhar.

— Aluga-se uma boa casa terrea com grande quintal, com muitos arvoredos de fructo, figueiras, mangueiras, romeiras e latadas de parreiras, com boa agoa de beber, sita no principio da estrada dos Afflictos, ao pé do Manguinho: tambem se aluga uma outra casa com sotão corrido, no becco do Serigado: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

-- Precisa-se de um menino brasileiro, de 12 a 14 annos, para caixeiro de loja: prefere-se que seja de fóra da cidade: quem estiver nestas circumstancias annuncie.

-- Offerece-se uma crioula para ama, com muito bom leite, vinda do matto: na rua das Cruzes, n. 41, segundo andar.

-- O capitão Pedro Ivo Redivivo remette para a Bahia o cabrinha, de nome Theodoro, a entregar a seu filho, o major Pedro Antonio Velloso da Silveira.

-- Dão-se 500,000 rs. a juros sobre hypotheca em uma morada de casa para se morar, ficando os juros pelo o aluguel, sendo a dita casa nos pateos do Carmo, S.-Pedro, Paraizo, Livramento, ruas das Cruzes, Rangel, Trincheiras e Larangeiras: quem quizer annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro para Maceió, que entenda de miudezas e ferragens: na rua do Cabugá, loja de Francisco Joaquim Duarte.

-- Joaquim Pereira dos Santos Queiroz retira-se para a provincia do Maranhão, levando em sua companhia dous escravos crioulos de nome Ivo e Filippe, e declara que nada fica a dever a alguem nesta praça.

-- Aluga-se uma grande casa no lugar da Capunga, com frente para o rio Capibaribe, com duas salas, cinco quartos, inclusive a dispensa, cozinha fóra com dous fogões, sotão com uma sala, 4 quartos, e perto da mesma casa uma estribaria para 4 cavallos, senzalla para pretos e quarto para ter aves de penna, cacimba com tanque: a tratar na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão da rua do Amorim, n. 13, por preço muito commodo: a tratar na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

-- Alugam-se duas casas terreas no sitio do Cordeiro, uma á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, estribaria, cozinha fóra, e a outra no fundo do mesmo sitio, tambem com commodos para familia: os pretendentes, para ver, dirijam-se ao mesmo sitio, e para tratar, no pateo do Carmo, n. 17.

-- Aluga-se o grande armazem n. 34 da rua de Apollo, com o extenso terreno que têm pelo lado de detrás. Os pretendentes dirijam-se a José Vellozo Soares, na mesma rua.

-- Maria Soverianna retira-se para Lisbôa.

-- Precisa-se de um caixeiro para a botica do pateo do Terço, n. 6, ainda mesmo que não entenda de pharmacia.

--- Perdeu-se um instrumento de cirurgia a que chamam trocate: quem o tiver achado e quizer restituir, o poderá entregar na rua Nova, loja de ferragens de José Pereira Teixeira, onde se dirá a quem pertence, e se ficará muito agradecido.

--- Atrás do theatro publico, da parte da maré, ha uma cocheira em que se trata muito bem de cavallos, de todas as pessoas do matto que venham a praça: tambem ha bons cavallos para se alugar.

-- Henrique Amante Chave querendo liquidar o seu estabelecimento, armazem de molhados, na rua do Trapiche, n. 34, tem a honra de prevenir aos Srs. a quem o mesmo estabelecimento seja devedor, hajam de apresentar suas contas para serem saldadas. O mesmo armazem estará aberto todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde, aonde se venderão os effeitos que nelle ha, o mais barato possivel, não se achando quem os queira comprar por junto, o que se fará com condições favoraveis, e por preço vantajoso ao comprador

O Sr. Fernando de Lucca não tem mais ingerencia no estabeleimento. -- Pernambuco, 16 de setembro de 1847.

Chave ainé.

--- Precisa-se de um andar para pequena familia, em uma boa rua na Boa-Vista, ou S.-Antonio: a tratar na rua da Cadeia-Velha, n. 52.

-- Aluga-se, ou arrenda-se uma das melhores casas do Caldeireiro, com quintal e cacimba de muito boa agoa de beber, com cinco janellas de frente, sala de frente e duas alcóvas, gabinete com alcova, sala de detrás com dous quartos e gabinete, junto ao sitio do Sr. José Higino: trata-se na rua do Queimado, n. 37.

-- Quem precisar de um rapaz brasileiro, para caixeiro de rua, o qual tem pratica e dá conhecimento dos patrões que tem tido, dirija-se a rua da Cadeia-Velha do Recife, n. 41.

AO BOM TOM PARISIENSE.

RUA NOVA, N. 56.

Tempette & C., alfaiate,

teem a honra de avisar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que mudaram o seu estabelecimento, sito na rua Nova, n. 7, para a mesma rua, n. 56, onde continuarão assiduos a servirem os seus antigos freguezes, e áquelles que os quizerem honrar. Aproveitam esta occasião para participarem que se acham providos de um bello sortimento de fazendas recentemente chegadas de França pelo ultimo navio, como sejam: pannos pretos e de côres para calças; casimiras-setim; dita elastica: tudo do ultimo gosto: bem como sedas, setins, velludos, fustões impressos e bordados, proprios para colletes; uma completa collecção de figurinos das modas as mais recentes de Paris. No mesmo estabelecimento se encontrará sempre um grande sortimento de roupa feita, para todos os tamanhos, bonetes de velludo para senhora, proprios para montaria, e varios objectos de phantasia: tudo moderno e da melhor qualidade.

POMMATEAU, CUTELEIRO, NO ATERRO-DA-BOA-VISTA,

tem a honra de avisar ao publico, que mudou o seu estabelecimento da rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, para o sobrado novo, n. 16, da mesma rua.

Na sua loja sempre o publico achará como de costume um grande sortimento de cutelerias finas e de todas as qualidades; bem como pistolas de viagem, e armas para caça. Continúa a concertar todas as qualidades de armas e ferragens, e amola nas quartas-feiras e sabbados.

-- Quem precisar de um bom cozinheiro, e que he perito na sua arte, dirija-se a rua Velha, n. 31.

-- Um homem, que possue 12 a 14 escravos, alguns bois e quartáos, se offerece a qualquer senhor de engenho para trabalhar de sociedade, ou então se administrador: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao engenho Comporta, na freguezia da Moribeca. No mesmo engenho existe André Bezerra, solteiro, que tambem se offerece para administrador, ou caixeiro de engenho.

-- Alugam-se 3 casas terreas, por preço commodo, sendo uma atrás da matriz da Boa-Vista, e duas na rua da Soledade: quem as pretender, dirija-se a rua da Aurora, n. 58.

-- Precisa-se de uma ama para dar leite a uma criança: na rua Velha, n. 94.

-- Precisa-se arrendar um sitio que tenha matto para se tirar lenha e terras para plantações de roça e capim, sendo em Apipucos e seus arrabaldes: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Livramento, venda n. 8.

-- Aluga-se, na povoação de Beberibe, no caminho que vai para o Porto-da-Madeira, um sitio com bastante terreno e casa de vivenda para grande familia, com rio no fundo: a tratar na rua do Queimado, n. 20, que se fará todo o negocio.

AVISO AO PUBLICO.

Pela terceira vez se declara ao publico, que ninguem compre a casa do Aterro dos-Afogados, pertencente a Manoel Domingues Barboza, porque este ainda não pagou o que está obrigado a repôr aos herdeiros, e a mesma casa está o dito Barboza possuindo com este onus, como do formal de partilhas se verá.

-- Aluga-se uma boa casa terrea com grande quintal, com muitos arvoredos de fructo, figueiras, mangueiras, romãnzeiras, e latadas de parreiras, com boa agoa de beber, sita no principio da estrada dos Afflictos, ao pé do Manguinho: tambem se aluga uma outra casa com sotão corrido, no becco do Serigado: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

-- Arrenda-se um sitio, que seja bem proximo a cidade de Olinda, e que tenha commodos para conservar poucas vaccas de leite, e madeira para lenha: quem tiver annuncie.

--- Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon faz publico, que mudou a sua residencia da rua Direita, sobrado n. 29, para a Soledade, sitio da Cascata, do Exm. Sr. barão de Itamaracá; portanto quem com elle se quizer entender, dirigir-se-ha ao dito sitio, ou nesta praça a casa de seu procurador, o Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo, na travessa do Sarapatel, sobrado n. 16.

Compras.

-- Compra-se o terceiro tomo de Cunha Mattos, e a instrucção de Mundin Pestana; bem como duas toalhas bordadas: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Compra-se um moinho pequeno de moer milho: na rua do Queimado, n 40, primeiro andar, ou annuncie.

-- Compra-se, ou aluga-se uma canôa de conduzir agoa, que seja grande: na rua Nova, n. 42.

--- Compra-se uma escrava moça de boa figura, que saiba cozinhar e lavar, e não tenha vicio: agradando paga-se bem: na Boa-Vista, rua Velha, n. 18. Quem a tiver, deve apparecer das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde.

-- Compra-se um sitio perto desta cidade, que tenha arvores de fructo, cujo valor não exceda de 2:400,000 de rs.; ou permuta-se por duas casas terreas na freguezia da Boa-Vista: os pretendentes dirijam-se a rua do Rozario da Boa-Vista, casa n. 22, ou na Praça, n. 6.

-- Compram-se meias garrafas e diversos frasquinhos vasios: na rua Nova, n. 42.

-- Compra-se um escravo que seja bom canoeiro, moço, sem vicios nem achaques; paga-se bem, agradando, e tendo os mensionados requisitos: na typographia de Santos & Companhia, no Recife.

-- Compra-se umas Horas Mariannas em qualquer estado, com tanto que lhe não faltem folhas: na rua de San-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

-- Compram-se 12 cadeiras em meio uso, que não sejam de jacarandá, nem de angico: quem tiver annuncie.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Chegaram, pelo vapor *San-Sebastião*, bilhetes e meios ditos da primeira loteria a beneficio do conservatorio de musica da côrte, que deveria ser extrahida de 12 a 15 do corrente: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Vieira, n. 24. A elles, antes que chegue o vapor com a lista.

-- Vende-se uma farda de panno muito fino e nova por 8,000 réis, para guarda nacional; 2 relogios para cima de mesa, por 6,000 réis cada um; e um candieiro de sala, quebrado, muito barato: na rua Augusta, sobrado de um andar, n. 94.

— Vende-se muito em conta para liquidar, 18 cadeiras, 1 mesa redonda com pedra, tudo de jacarandá, e um espelho de parede: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 10.

-- A padaria de uma só porta, junto ao sobrado da esquina da rua Velha, novamente ratifica os annuncios passados, e continúa a ter bolachinha de agoa e sal, de 24 em libra, a 160 rs. a libra.

— Vende-se estopa, propria para saccos: na rua do Trapiche, n. 8

— Vende-se, por motivo de molestia, uma loja de miudezas com poucos fundos, bem sortida, e bem afreguezada, sita em bom local, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas, e promette-se vantagem ao comprador: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

---Vendem-se limas, marcas de todo os tamanhos, para ourives: na rua da Cadeia-Velha do Recife, loja de ferragens, n. 53.

— Vendem-se duas escravas de nação, por preço muito commodo, sendo uma propria para vender na rua e comprar o diario de uma casa, e outra muito moça, propria para ser iducada: na rua de Hortas, sobrado de um andar, n. 14.

-- Vende-se, por preço commodo, um sobrado de dous andares e sotão, em chãos proprios, sito na rua da Guia, n. 55: a tratar na rua Nova, n. 65, primeiro andar.

--- Vendem-se 4 escravas, sendo: uma parda de 20 annos, que cozinha, cose, engomma, e tem muito boa figura; uma preta de bonita figura, de 28 annos, que he quitandeira e lavadeira de varrella; uma dita de 25 annos, propria pera qualquer serviço, e que tem principios de costura: um mulatinho de 9 annos, proprio para pagem, ou aprender qualquer officio: todos sem defeitos nem achaques: no pateo da S.-Cruz, n 10, se dirá quem vende.

--- Vende-se, na porta da alfandega, no armazem n. 20, uma porção de saccas com café de escolha, e uma porção de caixas com vidros, por preço muito commodo.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

Vinho de Bordeaux

Avrial Irmãos receberam novamente uma pequena quantidade de vinho de Bordeaux, em quartolas, como aquelle que elles estão acostumados a receber, sempre da melhor qualidade que aqui tem vindo: por isso avisam aos seus freguezes de irem ou mandarem comprar esta pequena porção, afim de immediatamente mandarem buscar outra para não ficarem privados, como teem acontecido, deste precioso vinho, a que já estão acostumados, e que na verdade he o mais proprio para este paiz.

— Vendem-se, na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11, pistolas de alcance, a 4,000 rs.

--- Vendem-se, e alugam-se bichas de Hamburgo: na rua do Rozario da Boa-Vista, tenda do barbeiro, n. 60.

REFRESCOS.

Xarope de groselha, feito do verdadeiro summo vindo de França, a 1000 rs. a garrafa; dito de flores de larangeira, a 1,000 rs. a garrafa; dito feito da verdadeira resina de angico, que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito, por já ter feito optimos beneficios, a 1,000 rs. a garrafa; ditos de maracujá, tamarindos, limão e laranja, a 500 rs. a garrafa: no Aterro-da-Boa-Vista fabrica de licores, n 17.

-- Vende-se um lindo moleque, de 11 annos, e um preto de 25, ambos bem parecidos, sem vicios, nem achaques: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

VELAS DE CERA DE LISBOA E DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento ao gosto do comprador, por barato preço, para liquidação: tambem ha brandões, bogias e tochas: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110, de Alves Vianna.

RAPE' PRINCEZA NOVO-LISBOA.

Chegou, pelo ultimo vapor, uma porção deste excellente rapé, e vende-se no deposito da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e nos mais lugares já annunciados.

— Vende-se no armazem de Bacellar, defronte da escadinha d'alfandega, farelos muito frescos e muito novos, pelo modico preço de 3,500 rs. a barrica.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Sherry; dito de Bordeaux; dito chateau-la-rose; dito de S.-Julien; dito de Tenerife; dito do Rheino; dito de Bucellas e Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Malaga; dito Sauterne; dito de graves; dito champanha sellery; ago'ardente de França; Kirschwasser, extracto de absinthe; Cherry-cordial; agoa de flor de laranja; frascos com conservas de verduras; ditos com fructas da Europa, em calda de assucar; ditos de ditas em cognac; dito de mostarda; sardinhas em latas e vidros; petits-pois; salame de superior qualidade, vindo no ultimo navio de Hamburgo; agoa de seltz, em botijas; azeite doce de Marselha, finissimo; velas de composição; chá preto, hysson e perola; charutos de Havana e regalia. Adverte-se que tudo he excellente e por preço commodo.

Vende-se, na rua da Cadeia, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em aixas pequenas, sortimentos ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia

=Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Na rua da Cruz do Recife, n. 38,

vende-se o muito superior e estimado rapé meio-grosso e grosso da fabrica de Estevão Gasse, chegado do Rio-de-Janeiro no brigue-escuna *Galante-Maria*, entrado o mez proximo passado: seu preço he de 1,280 rs. de cinco libras para cima.

— Vende-se carne de vacca salgada, em barris: na rua do Trapiche, n. 8.

— Vende-se fio da India, proprio para coser saccos: na rua do Trapiche, n. 8.

--Vende-se chá preto muito superior, em caixas de 16 libras, proprio para familia: na rua do Trapiche, n. 8.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 3.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consummo.

Vende-se conforme a qualidade, a 320 o 400 rs. a garrafa.

SSSF.

Vendem-se barricas e meias barricas de farinha SSSF de raminho: no armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus, atrás do theatro.

— Vende-se um cavallo ruço-rodado, bem gordo, e de bons andares, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 50.

— Na Boa-Vista, rua do Rozario, tenda de barbeiro, n. 60, vendem-se e alugam-se muito boas bichas, vindas de Hamburgo.

— Vende-se uma negrinha de 16 annos, sem vicio algum: na rua Augusta, n. 52.

—Vende-se um sitio com arvoredos de fructo, abeira do rio Capibaribe, no corredor de S.-João, junto a matriz da Varzea: na rua Velha, sobrado n. 18.

— Vende-se um excellente violão-cello, com muito boas vozes, e pouco usado: na rua da Cruz, n. 26, primeiro andar.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 1.º de outubro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 17,

vendem-se córtes de claudios para vestido de senhora, os quaes teem merecido geral aceitação em Lisboa. Esta fazenda he de lãa, porém muito fina e de ricos padrões, os mais modernos que teem apparecido. A elles, antes que se acabem, porque só custam o diminuto preço de 8,000 rs. Igualmente ha uma porção de córtes de colletes de velludo de córes e de bonitos padrões, a 2,560 rs. o córte; bem como um resto de córtes de cassa de córes, a 2,000 rs.

A 1$000 rs.

As melhores luvas de pellica brancas e elasticas: na rua larga do Rozario, n. 24.

Casimiras elasticas, a 1$00 rs. o covado.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, pelo barato preço de 1,000 rs. o covado; ditas muito finas, francezas, a 1,280 rs. o covado; dita de superior qualidade, elastica, muito fina, e preta, a 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Na rua do Sarapatel, sobrado n. 16, vende-se 1 casal de escravos do serviço de campo, por 800$ rs., a preta tambem he lavadeira e vendedeira; e por 300$ rs. um preto do serviço de campo.

— Vendem-se varios pedaços de musicas para piano e cantoria, chegados recentemente do Rio-de-Janeiro, por preço commodo: na rua do Cabuga, loja n. 6.

— Vende-se um pardo escuro, perito official de sapateiro, que he bom pagem e não tem vicio algum: na rua do Livramento, n. 22, primeiro andar.

—Vemde-se um cavallo alazão, muito bonito, bem feito, que carrega baixo, esquipa, e he muito manso: na rua da Florentina, n. 16.

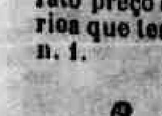
— Vende-se um berço de angico, muito bem feito e bonito: na rua da Florentina, n. 16.

Attenção!

Vendem-se superiores chitas francezas, de vara de largura e de córes fixas, a 280 rs. o covado; ditas finas, escuras e de córes fixas, tendo algumas que servem para luto, a 5,000 rs. a peça; meios chales de cassa de quadros, a 440 rs.; córtes de lanzinha, para senhora, com 15 covados, a 3,600 rs.; panno preto fino para pannos de pretas, a 3,000 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito finos, a 5,500 e 7,000 rs.; zuarte de vara de largura, a 240 rs. o covado; córtes de cambraia lisa, muito fina, e com 6 varas e meia, a 5,000 rs.; superior brim trançado pardo, de puro linho, a 640 e 900 rs. a vara; dito amarello, muito fino, a 900 e 1,000 rs.; dito trançado de linho branco, muito superior, a 1,000, 1,280 e 1,600 rs. a vara; chadrezes de linho para jaqueta, a 400 rs. o covado; riscadinhos trançados, a 240 rs. o covado; hamburgo de linho, a 260 rs. a vara; meias para senhora, a 240 rs. o par; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Collegio, loja n. 1.

Córtes de pelle do diabo, a 1,400 rs.

Vendem-se superiores córtes da fazenda chamada pelle do diabo, com 3 covados e meia, pelo barato preço de 1,400 rs o córte, sendo da mais superior que tem apparecido: na rua do Collegio, loja n. 1.



Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: 2 molecotes, de bonitas figuras; um bonito preto de 25 annos; um dito de 26 annos, por 450,000 rs.; um pardo com officio de pedreiro, de linda figura e de optima conducta; um dito carreiro, de optima conducta; 1 dito com officio de sapateiro, sem vicios nem achaques, este troca-se por uma preta que seja moça, e não seja achacada; um preto de nação, muito forte, por 400,000 rs.; um dito por 250,000 rs.; uma preta de 25 annos, que cose muito bem, sem vicios nem achaques; uma mulatinha de 12 annos; uma negrinha de 10 annos, propria para ser educada; uma preta muito forte, de boa figura, e de 38 annos, por 260,000 rs.; uma dita de nação, que entende de cozinha alguma cousa, de muito boa conducta e sem vicios nem achaques, por 420,00.

SSSF.

Vende-se a verdadeira farinha SSSF de raminho, chegada no dia 5 do corrente: a tratar com J. J. Tasso Junior.

POTASSA.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Balthar & Oliveira.

— Vende-se superior potassa nova: na rua de Apollo, armazem n. 18.

SSSF.

Vendem-se meias-barricas de farinha de SSSF de raminho: no caes da Alfandega, armazem n. 1, do Guimarães.

Vendem-se os mais modernos chapéos francezes; meias casimiras de novos e lindos padrões, pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

— Vende-se linha de meada muito fina para bordar cambraia, e toda a qualidade de panno fino; bem como talagagr para babados; e outras muitas cousas: na rua do Cabugá, loja de miudezas de Joaquim José da Costa Fajoze.

— Vende-se, para fóra da provincia, uma preta crioula, de bonita figura, que cose, ensaboa e cozinha o diario de uma casa: no pateo do Terço, sobrado de um andar, n. 11.

— Vende-se superior tabaco simonte da Bahia, em latas de uma e duas libras: em Fóra-de-Portas, ns 145 e 147, vendas de José Gonçalves Beltrão.

Aos 20:000$ de rs

Vendem-se meios bilhetes da primeira loteria do conservatorio de musica do Rio-de-Janeiro, que ficava a correr no dia 15 do corrente setembro: na rua do Collegio, loja n. 1.

Vende-se uma escrava de nação, de bonita figura, muito moça, sem vicios nem achaques, que he perfeita vendedeira de rua e lava roupa de sabão e varrella; duas ditas que engommam, cozinham e fazem todo o mais arranjo de uma casa, por estarem a isto acostumadas, e que tambem vendem na rua, uma das quaes he muito boa rendeira e carinhosa para meninos; 1 moleque de nação de 16 annos, muito esperto; 1 pardo de 20 annos, com officio de alfaiate, e que he optimo pagem; um escravo de 22 annos, de muito boa conducta, sem vicios, e que está acostumado ao serviço de casa: na rua do do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Vendem-se os incomparaveis charutos primores; cigarros de la Havana; os verdadeiros marca de fogo; trabuquellos ou mimos de moça; regalia de S.-Felix; e outras muitas qualidades, por preço commodo: no novo deposito de charutos da Bahia, na rua estreita do Rozario, n. 45.

Potassa da Russia.

Cunha & Amorim teem para vender potassa da Russia, de superior qualidade: na rua da Cadeia, n. 50.

MUITO BARATO.

Vendem-se os utensis completos da padaria da rua dos Burgos (no Forte-do-Mattos): a tratar na rua da Sensalla-Velha, n. 142, primeiro andar.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da quinta loteria a beneficio da nova freguezia de N.-S.-da-Gloria: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

Attenção!

Na rua Direita, n. 50, loja de pintor, ha um completo sortimento de vidros para vidraças; ditos com aço para espelho. O mesmo vidraceiro se offere para bota-los por preço commodo, e tem tambem uma porção de caixilhos, proprios para envidraçar uma loja.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a favor da nova freguezia de N.-S.-da-Gloria.

Vendem-se bilhetes desta loteria: em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vendem-se dous moleques de nação Angola, de 14 a 16 annos: 5 escravos para todo s serviço; 2 ditos de nação, por 800,000 rs.; um bonito pardo, que cose mui bem de alfaiate e cozinha; duas bonitas molecas de nação, de 11 a 13 annos; 4 escravas para todo o serviço; uma parda mucama que tem boas habilidades.

— Vendem-se, no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição do Recife, saccas com farelo de arroz, vindas proximamente do Maranhão, por preço muito barato.

—Vende-se, por muita precisão, um escravo, que faz todo o serviço, e não tem vicios nem achaques, por 250,000 rs.; uma preta lavadeira e quitandeira, por 150,000 rs.: na rua do Nogueira, n. 19, segundo andar.

PREÇO RASOAVEL.

Novo sortimento de chapéos francezes, finos, chegados pelo ultimo navio de França, e por isso dos mais modernos: bem como todo o sortimento de fazendas finas: na rua do Queimado, loja nova n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite.

— Vendem-se 6 escravos, sendo 3 moços, de bonitas figuras, proprios para o serviço de campo, ou mesmo para a praça, e 3 lindos moleques, proprios para officio, de 11, 12 e 16 annos: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

OPTIMAS NAVALHAS, pelo processo das temperas das melhores fabricas de Guimarães.

EXCELLENTE FABRICA EM LISBOA.

Estas navalhas são feitas do mais fino aço da Suecia e temperadas em agoa que contém os mesmos principios que se encontram na mui afamada de Guimarães, e para provar a sua superior qualidade, bastará dizer-se que são preferidas por quem uma vez as experimentou a quantas veem de Inglaterra, França e outros paizes, onde a arte de cutelaria está inquestionavelmente em grande adiantamento.

Teem mais as supraditas navalhas a importante circumstancia de conservarem por muito tempo a aflação, de cortarem com rapidez os cabellos da barba, e finalmente de não offenderem nem levantarem a pelle; o que as torna mui recommendaveis.

Vendem-se unicamente na rua do Crespo, loja n. 8, de Campos & Maya, onde não se duvida da-las para os pretendentes as experimentar.

— Na rua do Trapiche-Novo, n. 18, casa de Frederico Robilliard, vende-se muito superior cerveja preta, em botijas, cada uma barrica com tres duzias.

— Vendem-se pedras de amolar, brancas, da melhor qualidade que teem vindo do rio de S.-Francisco, a retalho e em porção, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

Vende-se cera de carnaúba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vende-se sal de Lisboa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire pela medida velha: na rua da Praia, armazemn. 18.

Attenção.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se chapeos de seda para cabeças de senhora, os mais ricos, e mais modernos que teem vindo a esta praça; assim como se vendem chapeos de seda e de palhinha para meninas de dous a 12 annos; toucas para crianças, de muito lindos gostos. Tudo chegado de França pelo ultimo navio, e por muito commodo preço.

— Vende-se ferro da Suecia; folhas de Flandre; cobre para forro de navio; dito para caldeireiro, em porções grandes e pequenas: na rua de Apollo, armazem n. 6.

— Vendem-se quatro mastros de pinho: na rna do Trapiche, n. 8.

— Vendem-se, por metade do seu valor, 12 cadeiras, 1 sufá, 2 banquinhas e 1 dita de meio de sala, tudo de jacarandá e com muito pouco uso: na rua Augusta, sobrado de um andar, n. 94.

— Vende-se cal virgem em barris chegados proximamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Moeda, armazem n. 17.

— Vendem-se 191 peças de cabo de Cairo: na rua do Trapiche, n. 8.

IMPERIAL FABRICA

DE RAPÉ FINO NACIONAL

ANDARAHY

Os agentes do rapé Andarahy nesta praça, vendo a aceitação e bom acolhimento que tem merecido este rapé, desde que foi exposto a venda, promettem ter sempre rapé fresco em libras e meias libras, no deposito da rua do Trapiche, n. 34, onde se vende de 5 libras para cima, e a retalho nas lojas dos Srs. Antonio Francisco de Moraes, A. F. Pinto & Irmão, A. B. Vaz de Carvalho, Pontes & Mello, Cunha & Amorim, Pontes & Sampaio, na rua da Cadeia do Recife; A. D. de O. Rego, na rua da Madre-de-Deos; Campos & Almeida, e Costa & Guimarães, na rua do Queimado; T. A. Fonseca e Umbelino Maximino de Carvalho, na rua do Cabugá; C. G. Breskemfeld, na praça da Independencia; Caetano L. Ferreira e Antonio Pereira da Costa e Gama, no Aterro-da-Boa-Vista.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 30, (padaria) vendem-se juncos de superior qualidade, em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte

Frederico Chaves, fabricante de licores, chocolate e espiritos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17,

tem a honra de participar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus freguezes, que tem sempre grande sortimento do bem conhecido chocolate de saúde, canella, baunilha e ferruginoso, este muito approvado para as pessoas que padecem do estamago e frialdade, por ser muito tonico. O bom conceito que tem tido este chocolate, faz com que hoje participe as pessoas que ainda não fizeram uso delle, e igualmente aos seus freguezes, que o teem procurado, e por inconvenientes o não teem achado. Os preços são sempre os mesmos, saúde, canella e baunilha, a 400 rs. a libra, e ferruginoso, a 1,000 rs. Tambem vende ago'ardente do reino e França, de primeira qualidade; espirito de 36 graos, sem cheiro, em garrafas e em canadas; genebra em botijas e em canadas; ago'ardente de aniz e de canna; vinagre tinto, ago'ardente em pipas, nos graos que quizerem; licores em garrafas pretas e brancas, com ricas tarjas douradas e bocca prateada; essencia de aniz, em onças e garrafas.

Medicina universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As de n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fórça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperstiva, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdeiros.

Vendem-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Vende-se um pardo de 22 annos, proprio para todo o serviço: no praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado e sitio pequeno murado, com portão, e uma cozinha, a margem do rio Capibaribe: na rua Nova, n. 52; primeiro andar.

Escravos Fugidos.

— Desappareceu, no dia 10 do corrente, da feira da cidade da Victoria, um preto crioulo, de nome Servo, de 20 annos, bonita figura, alto, delgado do corpo, espadaúdo, pernas finas e um tanto abertas nos joelhos, falla mansa, rosto um tanto redondo. Este preto levou um cavallo com gangalha, e um par de saccos vasios. O cavallo he de cór ruço-sujo, com pintas de pedrez, e com ferro no quarto direito. Desconfia-se que fosse furtado. Roga-se as autoridades policiaes e capitães do campo a captura do mesmo escravo e sua remessa ao Sr. subdelegado da cidade da Victoria, ou a seu senhor, Matheus José de Almeida, morador no Riacho-do-Padre, da mesma freguezia, ou no Recife, ao Sr. Antonio da Silva Pimentel, com venda na Ponte-Velha, que, além de se pagarem todas as despezas, se recompensará.

— Fugio, na tarde do dia 16 do corrente, um moleque, de nome Joaquim, mas que tambem responde pelo de Toby, appellido que lhe foi dado logo que foi comprado em 1840 a Antonio da Silva Gusmão, mas que não se adoptou, por isso que foi depois baptisado com o de Joaquim; he de nação Cabundá, de 18 annos; tem no peito direito a marca FC, e na face um signal redondo, além de outros pelo corpo, a que não se botou sentido, de altura regular, secco do corpo, testa pequena, olhos grandes e vermelhos, bocheixas e beiços grandes; quando fugio estava com a cabeça raspada, e achava-se bebado; levou camisa de riscado de algodão azul americano, calças da mesma fazenda com listras mais largas, porém já alguma cousa apagadas; quando anda costuma a gingar, falla alguma cousa inglez; deconfia-se que anda pelo Recife. Quem o pegar leve a rua do Vigario, n. 23, que será recompensado.

— Fugio, ha dias, a escrava Maria, mas conhecida por Gaudencia, crioula, de estatura regular, cheia do corpo, cór retinta, dentes alvos; levou vestido de chita róxa, novo, saia preta de alpaca, e panno fino preto; tem sido vista na rua do Rangel, Boa-Vista, Manguinho, e Ponte-de-Uchôa: quem a pegar leve a rua da Cadeia-Velha, que será recompensado.

Anno de 1847. Segunda feira 20 de Setembro. N. 58.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra.	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish		10$000	Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender		3$200	Arroba	900	Arroba	
Alpista	Canary Seed		16$000	Barrica		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$600	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$200	5$400	Arroba	1$200	Arroba	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	170	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass » »	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$400	8$600	Quintal	1$920	Quintal	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$400	8$600	»		Arroba.	empatado
Azeite doce do Miditerraneo	Oil olive		1$800	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal		2$100	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil			»	180	»	Não ha.
Bacalhão	Codfish	13$500	14$000	Quintal	2$500	Quintal	Retalho.
Bacias de latão	Brass basins		6$650	Libra	1°0	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$000	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks		800	»		Huma	
Batatas	Potatoes		1$400	Arroba	900	Quintal	
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$800	5$000	Barril	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica	1$000	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers		5$000	»		»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$300	3$400	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	2$400	3$200				
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.	Não ha.		»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.	»		»	500	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted		22$000	Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	20$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		12$000	Tonel	600	Tonel	
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola			Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$850	»	600	»	
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$260	4$400	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$500	4$800	»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal	Falta.
» em lençol	» Sheet	14$000	16$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	18$500	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	600		Libra	120	Libra.	
» » forro e pregos	Sheething and nails	560		»	»	»	Nominal.
Enchadas	Hoes	560	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$400	1$600	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portugue e guns	4$000	4$400	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	Falta.
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	25$000	26$000	Barrica.	3$100	Barrica.	Retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha
» Trieste	» Trieste S S S F	25$000	26$000	»	3$000	»	A retalho.
»	» S S F			»	3$000	»	Não ha.
Farinha de mandioca		3$000	3$200	Alq.e v	600		
Farello	Bran			Arroba.	300	Arroba	Não ha.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	29$000	22$000	Caixa	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	10$000	11$500	Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	520	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba	2$400	Arroba	Falta
» de sapateiro	Shoe makers thread	560	600	Libra.	120	Libra	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars		8$000	Quintal	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	1$000	1$000	Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars		4$560	Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000.		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenwate	230	240	Pr.°/o		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	820	840	Libra.	120	Libra.	Venda.
» Franceza	» French	420	430	»	120	»	Venda
Machados do Porto	Portugueze axes	500	640	Hum.	150	Hum	»
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.			Arroba	1$200	Arroba.	Não ha.
Milho	Indian Corn			Sacca.		Alqr.e	
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$800		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$700		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$800	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$000	3$400	»	720	»	
» » 2.a	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000	3$000	»	510	»	
» florete	» florete	1$800		»	510	»	
» » 2.a	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	603	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins			Caixa.	1$200	Arroba.	Não ha.
Pimenta da India	Black pepper	145	150	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English		280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American			»	120	»	Não ha.
» da Russia	» » Russian			»	120	»	Não ha.
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400	2$500	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$150		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 °/o 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$000	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$200	2$300	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	960	1$000	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000	3$200	Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	12$000	13$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		110	»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean		160	»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	220	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	19$000	20$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American		65	Pé		C. a gr.	Ultima Venda
Toucinho de Santos	Bacon	4$800	6$000	Arroba.			Falta
» de Lisboa	» Lisbon	9$000	9$400	»	1$200	Arroba.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	60$000	P pa.	80	Canada.	
» do Miditarraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon P R R	120$000	122$000	»	240	»	
» » branco	» » White	120$000	122$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	105$000	114$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nomina	114$000		»	200	»	gr. al. sempr.
» de Malaga secco b. p. P	» Malaga b p P	100$000	110$000	»	200	»	
» de Cette tinto	» Cette red »		85$000	»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia »	80$000	76$000	»	200	»	»
» Marselha	» »	80$000	82$000	»	200	»	Ultima venda
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	53$000	55$000	»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			1/2 »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$100	Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux »	» claret »	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wndles spermacety		700	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	Não ha,
» de Composição	» Composition	600	620	»			Ultima venda

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	45$000	48$000	Pipa.
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -		7$000	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -		6$500	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$000		s. ferro
» mascavado - - -	» » brown - -	900	1$000	
» para em barricar ou em saccar, branco - -	» for barrels or Bags white . - -	2$300	2$400	
» mascavado - - -	» brown. - - - - - -	1$300	1$400	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	105	110	Libra.
Meios do sola - - - - - -	Tanne hides - - - - - -		1$200	Hum.
Chifres da terra - - - -	Ox-horns - - - - - -	3$000		Cento.
» do Rio Grande - -	- - - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	a 27 d por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	105 a 106 por cento premio, por metal effectuado
França	350 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$020
» Patacões Brazileiros	1$980 a 1$990
» Pesos Columnarios.	1$940 a 1$950
» Ditos Mexicanos	1$800 a 1$850
OURO. Moedas de 6$400 velhas ...	16$100 a 16$500
» Ditas ditas novas ...	16$300 a 16$400
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$200
» Onças hespanholas	28$500 a 29$000
» Ditas Patrioticas	27$500 a 28$000
Letras	3/4 e 1 por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool .... Caixas	£ 1. 15.	
Canal, portos Inglezes...... Dito		Com 5 %
Dito, ditoentreHamb. e Havre. Dito		
Genova .... Saccos		
Hamburgo caixas...............		
Baltico.....................		
Trieste .... Caixas	£ 3.	Com 5 %
Estados-Unidos...............		
Portugal.....................	160	
França	60 frs.	Com 10 %

ALGODAO.

Portugal..................	600 por @ sem primagem nominal
França....................	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra................	3/4 d e 5 p. % de primagem,
Barcelona.................	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos..................	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França............................	70 francos por toneladas, com 10 p. cento.
Estados-Unidos....................	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco em pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamasso. grossaria ou gunes da India, os canivetes em forma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos. cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o cebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, o silhoes, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa ; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, ou molde ou lavor ordinario ; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy ; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais ; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe pão, e qualquer outro, secco ou salgado ; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou côrtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos ; sola clara para sapateiro o u correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa : galoes da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados ; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal ; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, côrtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino ; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 8 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galões de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem ; e o despachante presta fiança até á approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras ; e findos estes prazos, pagaráõ 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro ; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante : podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas. ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte : Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar. café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada : e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem s mente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS. — Transacções pelo paquete a 27 d. por 1$000 rs.
ALGODÃO — Entrárão 539 saccas ; as vendas forão affectuadas aos preços quotados.
ASSUCAR. — Sem alteração nos preços.
COUROS. — Vendas aos preços quotados.
FARINHA DE TRIGO. — O deposito he de 420 barricas da marca SSSF, que se vão retalhando de 25$ a 26$000 rs. ; e de 150 barricas da americana, chegadas da Bahia, que estão por vender.
BACALHAO.—O deposito he de 1,500 barricas : que estão-se vendendo aos preços quotados.
CARNE DE CHARQUE. — Chegárão dous carregamentos, com os quaes o deposito he de 32,000 arrobas : as vendas teem sido pequenas, — de 2$400 a 3$200 rs.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 18 de Setembro de 1847.

Brasileiras	18
Dinamarqueza	1
Francezas..............................	2
Inglezas..............................	6
Portuguezas..............................	3
Sarda..............................	1
Total	31

A Provincia goza tranquilidade

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 18 de Setembro de 1847.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Setembro	2	Bahia	sumaca	Brasil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
1847 Julho	27	Rio Grande do S.	brigue	—	Echo.	250	Manoel Luiz dos Santos.	José Pereira da Cunha.	
Agosto	11	Rio Grando do S.	brigue.	—	Mercantil.	199	Antonio José Soares.	Amorim Irmãos.	Rio Grande do Sul.
»	»	»	»	—	Nero.	193	Joaq.m Pedro de Sá e Faria	L. J. do Costa Araujo.	Rio de Janeiro.
»	12	Rio de Janeiro.	»	—	Flor do Sul.	176	José Ignacio Pimenta.	Amorim Irmãos	Porto Alegre.
Agosto	16	Ilha de Fernando	brig-esc.	—	Henriqueta.	134	José Joaquim Alves.	Francisco Joaq.m Pedro da C.	Aracati.
»	17	Rio Grande do S	brigue.	—	Paquete de Pernambuco.	190	João Gonçalves Rocha	Leopoldo José da Costa A.	
»	25	Rio de Janeiro.	patacho	—	Viajante	145	Antonio José de Araujo.	Amorim Irmãos.	
»	26	Assú.	hiate	—	Novo-Olinda.	86	Antonio José Vianna.	Francisco Joaq.m Pedro da C.	Aracati.
»	»	Bahia.	sumaca	—	Flor do Angelim.	92	Bernardo de Souza.	Luiz José de Sá Araujo.	Bahia.
»	29	Rio Grande do S.	brigue.	—	Feliz.	187	Jesuino José de Souza.	F J. Felix da Roza.	
»	30	Bahia.	sumaca	—	S. Antonio de Padua.	78	Manoel José Ribeiro.	Luiz Borges de Siqueira.	
Setembro	3	Maranhão	brg -esc.	—	Laura.	163	A. F. da Silva Santos.	Novaes & C.	Maranhão.
»	10	Rio de Janeiro	patacho	—	Esperança	93	Joaq. Ant.º G. dos Santos	Manoel Joaq. Ramos e Silva	
»	11	Rio Grande do S.	brigue	—	Argos	187	Manoel Alves Marques	Amorim Irmãos	
»	12	»	patacho	—	Emiliana	120	Valentim Ribeiro	»	
»	14	Rio de Janeiro	brigue	—	D Pedro II	217	M J. Monteiro Vianna	João Francisco da Cruz	
»	17	Bahia	hiate.	—	Tentador	40	Antonio José Barreiros	Silva & Grillo	
Setembro	3	Trieste	brigue.	Dinam	Fortuna.	254	H. H. Rothe	Rothe & Bidoulac.	Hamburgo.
Agosto	27	Havre de Grace	brigue.	Franc	Nelie Mathilde	197	João Baptista Guilbert.	J. P. Adour & C.	Havre de Graça.
Setembro	4	Bahia.	brigue.	—	Yolof.	136	J. P. Mornier.	B. Lasserre & C.	Pará e dito.
Agosto	16	Liverpool.	barca	Ingl.	Esther Ann.	264	Thomas Hunter.	James Crabtree & C.	Liverpool.
Setembro	1	Glasgow.	brigue.	—	Yarmouth.	151	Wm. Forsyth.	Adamson Howie & C.	A fretar
»	4	Preston	barca	—	Isabella	303	Wm. Webster	Mc. Calmont & C.	Liverp. por Maceió.
»	13	Liverpool	»	—	Olinda	345	Henry Thompson	James Ryder & C.	
»	16	»	brigue	—	Athens	252	Wm. Allen	Rozas & Braga	
Julho	20	Loanda.	brigue.	Port.	Roza.	125	José Francisco da Costa.	F. S. Rabello & Filho.	Angola.
»	24	Porto.	brigue.	—	Maria Feliz.	166	Lourenço Fernandes da C.	A. J. de Souza Ribeiro.	
»	28	Lisboa.	barca.	—	Ligeira.		Antonio Joaq.m Rodrigues.	F. S. Rabello & Filho	Lisboa.
Agosto	11	Nantes	barca.	Sarda.	Corelo Segundo.	258	Sicardo.	J. Pinto de Lemos & Filho.	Gen. té o fim do mez

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria,—1847.